



CONCURSO PÚBLICO

PREFEITURA MUNICIPAL DE MARINGÁ - PR



Edital nº 002/2013

Cargo:

REGIME DE TRABALHO CLT

MÉDICO – PSF

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO

- Você recebeu do fiscal este **CADERNO DE QUESTÕES** com as **30 (trinta)** questões da prova objetiva numeradas sequencialmente e distribuídas sem falhas ou repetição:

MATÉRIA	QUESTÕES
LÍNGUA PORTUGUESA	01 a 05
INFORMÁTICA	06 a 10
CONHECIMENTO ESPECÍFICO	11 a 30

- Você receberá também uma **FOLHA DE RESPOSTAS PERSONALIZADA** para transcrever as respostas da prova objetiva.
 - Observe se o **Cargo** especificado no caderno de questões é o correspondente ao cargo no qual você fez a inscrição. Caso não esteja correto, solicite a substituição para o fiscal de sala, o qual deverá lhe fornecer o caderno de questões correto.
 - Verifique se este caderno está completo e se a numeração das questões está correta.
 - Confira seu nome completo, o número de seu documento e a sua data de nascimento na Folha de Respostas.
 - Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio do cartão.
 - Leia atentamente cada questão da prova e assinale na Folha de Respostas a opção que a responda corretamente.
 - A Folha de Respostas não pode ser dobrada, amassada, rasurada ou conter qualquer marcação fora dos campos destinados às respostas.
 - Você dispõe de **4 (quatro)** horas para fazer a prova, incluindo a marcação da Folha de Respostas. Faça com tranquilidade, mas controle seu tempo.
 - Iniciada a prova, somente será permitido deixar definitivamente a sala após 60 (sessenta) minutos.
 - Após o término da prova, entregue ao fiscal a **FOLHA DE RESPOSTAS** devidamente assinada.
 - Somente será permitido levar o **CADERNO DE QUESTÕES** se o candidato ficar até o término das 3 horas de prova.
 - SERÁ ELIMINADO** do Concurso Público o candidato que:
 - Deixar o local de realização da prova objetiva sem a devida autorização;
 - Tratar com falta de urbanidade os examinadores, auxiliares, fiscais ou autoridades presentes;
 - Proceder de forma a tumultuar a realização da prova objetiva;
 - Estabelecer comunicação com outros candidatos ou com pessoas estranhas, por qualquer meio;
 - Usar de meios ilícitos para obter vantagem para si ou para outros;
 - For surpreendido portando ou manuseando aparelhos eletrônicos nas demais dependências do estabelecimento, durante a realização das provas objetiva e discursiva.
 - Caso qualquer equipamento eletrônico venha a emitir ruídos sonoros, mesmo que devidamente acondicionado no envelope de guarda de pertences, durante a realização da prova.
 - Qualquer tentativa de fraude, se descoberta, implicará em imediata denúncia à Polícia Civil, que tomará as medidas cabíveis, inclusive com prisão em flagrante dos envolvidos.
 - Os **03 (três) últimos candidatos** só poderão sair da sala juntos, após o fechamento do envelope contendo a lista de presença, a ata e as folhas de respostas da sala. Os candidatos deverão assinar a ata da sala e o lacre do envelope.
 - Está disponível na última folha do caderno de questões um gabarito para ser preenchido e destacado.

A publicidade afasta-se das crianças

A publicidade brasileira acaba de tomar uma decisão histórica. Ela vai tratar com mais respeito as crianças. Vai ficar mais longe delas. A notícia é muito boa tanto para a própria publicidade, que com isso ganha mais respeitabilidade, como, principalmente, para a infância. Em doses exageradas, inescrupulosas, abusivas, a propaganda faz mal para o público infantil. Deve ser servida com moderação.

O Conselho Nacional de Autorregulamentação Publicitária (Conar), entidade do próprio mercado publicitário, cujos códigos não têm força de lei, mas são de adesão voluntária e criteriosamente cumpridos, distribuiu agora, no início de fevereiro, uma nota oficial anunciando novas regras – com novas restrições – para os comerciais destinados às crianças. Entre outras novidades, o merchandising não será mais admitido. Não para o público infantil.

Já era tempo. O merchandising é um dos artifícios mais capciosos da indústria da propaganda. Não tem o formato do anúncio tradicional, aquele que é veiculado nos espaços comerciais claramente delimitados, como os intervalos da televisão, por exemplo, e assim, disfarçado de não anúncio, tenta ser mais convincente. O merchandising vai ao ar dentro do programa principal, como se fosse parte da história. É bastante usado nas novelas. O leitor há de lembrar. Sem mais nem menos, sem a menor congruência narrativa, a atriz fala para a outra que vai ao banco "tal" e que o banco "tal" é uma beleza, com um gerente, menina, que é uma simpatia só. Marcas de esmalte, de xampu, de macarrão, de carro, de celular invadem a trama e lá permanecem, roubando a cena. A peso de ouro, por certo. O merchandising custa caro. É uma operação de mercado com preços tabelados, preços altos, mas seu segredo é se disfarçar, é passar seu apelo de consumo como se não fosse publicidade paga.

Que isso seja empregado para aliciar consumidores adultos desavisados, vá lá, apesar da deselegância constitutiva da coisa toda. Agora, voltar essa máquina contra olhos infantis chega a ser covardia. A própria nota do Conar reconhece "a necessidade de ampliar-se a proteção a públicos vulneráveis, que podem enfrentar maior dificuldade para identificar manifestações publicitárias em conteúdos editoriais". Atenção: o Conar admite, com todas as letras, que os públicos infantis são "vulneráveis" e precisam de proteção. Que bom que o próprio mercado publicitário – representado pelo Conar – dê mais esse passo. Histórico.

A notícia é boa também por duas outras razões.

A primeira é que os vetos ao merchandising e outras práticas – como o emprego de "crianças e adolescentes como modelos para vocalizar apelo direto, recomendação ou sugestão de uso ou consumo" – não chegam à publicidade brasileira por meio de uma medida autoritária. Ao contrário, as novas normas de proteção da infância brotam do amadurecimento natural da mentalidade dos próprios agentes de mercado. Desde 1978, o Conar vem-se firmando como um dos casos mais bem-sucedidos de autorregulação do mundo. Suas decisões nunca são contestadas. Embora não seja um órgão estatal, tem legitimidade e representatividade para retirar campanhas do ar, como já fez muitas vezes. Não é exagero dizer que o Conar é um fator civilizatório na publicidade brasileira.

Cargo: MÉDICO PSF

A segunda razão para comemorar as novas regras é que elas ajudam a esclarecer que a liberdade de anunciar produtos não é exatamente igual à liberdade de expressão do pensamento. As duas têm status distintos na democracia. A liberdade de manifestação, de externar opiniões, assim como a liberdade de imprensa, compõe um direito fundamental inviolável. Um cidadão tem o direito pleno de, digamos, escrever um artigo em jornal defendendo a legalização da maconha e de sugerir um projeto de lei para legalizá-la. Com a publicidade é diferente. Uma agência de publicidade não tem o direito de fazer uma campanha enaltecendo o consumo da maconha do tipo A ou do tipo B. Não porque os publicitários, que também são cidadãos, não tenham liberdade de se manifestar – isso todos temos. Essa agência não pode fazer anúncio de maconha de nenhum tipo porque a maconha não pode ser legalmente comercializada – e a comunicação publicitária está subordinada às leis que regulam o mercado.

A publicidade comercial é uma extensão do comércio devidamente legal. Assim, só se podem anunciar as mercadorias e os serviços cuja comercialização não conflite com a legislação vigente. Portanto, a liberdade de anunciar não se enquadra no rol das liberdades fundamentais de informar e de ser informado. A publicidade veicula ideias e conceitos, ou algo próximo a isso, mas não realiza o direito de expressão do pensamento. Ela é uma atividade acessória do comércio, subordinando-se, logicamente, às leis do comércio.

Quanto ao mais, o uso de merchandising e de anúncios testemunhais para seduzir o público infantil – que é, sim, vulnerável – já não é admitido em diversas democracias. O Brasil também não precisa mais desse primitivismo. E vamos em frente, porque há mais a fazer.

Texto adaptado. BUCCI, Eugênio. Disponível em: <http://www.estadao.com.br/noticias/impresso,a-publicidade-afasta-se-das-criancas-que-otimo,994116,0.htm>

Questão 01

Assinale a alternativa INCORRETA:

- (A) No início do texto, o autor afirma que "Em doses exageradas, inescrupulosas, abusivas, a propaganda faz mal para o público infantil", com isso, ele demonstra concordância com a decisão do Conar.
- (B) Ao afirmar que "Não é exagero dizer que o Conar é um fator civilizatório na publicidade brasileira" (6º parágrafo), o autor do texto está observando a competência dessa entidade em suas ações. Por ser um órgão estatal, o Conar tem legitimidade e representatividade para retirar campanhas publicitárias do ar.
- (C) Na frase, "Marcas de esmalte, de xampu, de macarrão, de carro, de celular invadem a trama e lá permanecem, roubando a cena" (3º parágrafo), o autor exemplifica tipos de produtos que são divulgados no interior de novelas.
- (D) Em, "Agora, voltar essa máquina contra olhos infantis chega a ser covardia" (4º parágrafo), o autor exprime sua opinião a respeito do merchandising.

Questão 02

Assinale a alternativa CORRETA:

- (A) Em “O Brasil também não precisa mais desse primitivismo” (último parágrafo), a palavra “mais” é classificada como conjunção aditiva.
- (B) Na frase “A notícia é boa também por duas outras razões” (5º parágrafo), o verbo é classificado como “de ligação”.
- (C) Na frase, “Ela é uma atividade acessória do comércio, subordinando-se, logicamente, às leis do comércio” (8º parágrafo), o pronome pessoal é o sujeito da oração e recupera o substantivo anteriormente citado, a saber: liberdade.
- (D) Na frase, “Uma agência de publicidade não tem o direito de fazer uma campanha enaltecendo o consumo da maconha do tipo A ou do tipo B” (7º parágrafo), o núcleo do sujeito é “publicidade”.

Questão 03

Sobre acentuação gráfica, é CORRETO afirmar que:

- (A) A palavra “publicitária” recebe acento gráfico porque é uma paroxítona terminada em ditongo.
- (B) A palavra “infância” recebe acento gráfico porque é proparoxítona.
- (C) O verbo “ter”, em alguns momentos do texto, recebe acento gráfico para marcar a 3ª pessoa do singular.
- (D) A palavra “histórica” recebe acento gráfico porque é paroxítona.

Questão 04

A palavra “menina” (3º parágrafo) está separada por vírgulas porque se trata de um:

- (A) Sujeito simples.
- (B) Termo deslocado da oração.
- (C) Aposto.
- (D) Vocativo.

Questão 05


A palavra “capciosos” (3º parágrafo) poderia ser substituída, sem alterar o sentido e a sintaxe da frase, por:

- (A) Compassivos.
- (B) Inverossímeis.
- (C) Mecânicos.
- (D) Arditosos.

INFORMÁTICA**Questão 06**

Considerando o MS-WORD 2007 em sua instalação padrão, assinale a alternativa que apresenta a afirmação CORRETA:

- (A) O MS-WORD é um editor de texto que pode ser instalado no Windows XP, pois pertence ao pacote BrOffice.org.

- (B) O MS-WORD é equivalente ao Software livre CALC.
- (C) Para criar uma carta modelo que possa ser enviada várias vezes, por exemplo, por e-mail, remetendo cada cópia a um destinatário diferente, basta utilizar a opção MALA DIRETA.
- (D) Para utilizar a opção de ORTOGRAFIA E GRAMÁTICA, basta clicar no botão .

Questão 07

Considerando os conceitos e termos utilizados na INTERNET, assinale a alternativa INCORRETA:

- (A) A operação de DOWNLOAD se caracteriza ao receber um arquivo da internet.
- (B) A operação de UPDATE se caracteriza ao enviar um arquivo para a internet.
- (C) Um ANEXO existe quando um arquivo é enviado junto a um e-mail.
- (D) HOME PAGE é um termo equivalente a PÁGINA INICIAL.

Questão 08

Considerando o software de Planilha Eletrônica MS-EXCEL em sua instalação padrão, assinale a alternativa que apresenta o operador de MULTIPLICAÇÃO:

- (A) \$
- (B) &
- (C) X
- (D) *

Questão 09

Entre os meios de armazenamento de dados secundários apresentados a seguir, assinale a alternativa que corresponde a um disco óptico conhecido como a “evolução” do DVD:

- (A) BLU-RAY
- (B) Pendrive
- (C) CACHE
- (D) ZIP-Drive

Questão 10

Considerando o “motor de busca” GOOGLE, para executar uma pesquisa que localize EXATAMENTE uma expressão ou frase (Ex. *saúde pública*), basta realizar a pesquisa da maneira apresentada na alternativa:

- (A) @saúde pública@
- (B) #saúde pública#
- (C) *saúde pública*
- (D) “saúde pública”

Questão 11

Considerando a Lei Federal nº 8.080/1990, que dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências, assinale a alternativa **INCORRETA**:

- (A) A formulação e execução da política de saúde e seus derivados, não fazem parte do campo de atuação do Sistema Único de Saúde (SUS).
- (B) A saúde é um direito fundamental do ser humano, devendo o Estado prover as condições indispensáveis ao seu pleno exercício.
- (C) A iniciativa privada poderá participar do Sistema Único de Saúde (SUS), em caráter complementar.
- (D) São objetivos, dentre outros, do Sistema Único de Saúde (SUS), a assistência às pessoas por intermédio de ações de promoção, proteção e recuperação da saúde, com a realização integrada das ações assistenciais e das atividades preventivas.

Questão 12

Mulher, 45 anos, portadora de diabetes tipo II vem para consulta ambulatorial. Está em uso de metformina 850 mg, duas vezes ao dia e realizando dieta e atividade física regularmente. A alternativa que melhor transcreve a conduta a ser realizada é:

- (A) Manter adequados os níveis glicêmicos e agendar retorno para a paciente.
- (B) Conferir suas marcações em relação ao histórico dos níveis glicêmicos, solicitar novos exames de rotina e agendar retorno.
- (C) Dividir a abordagem clínica entre controle glicêmico adequado e complicações (micro e macrovasculares) dando ênfase a ambas.
- (D) Além do controle glicêmico, dirigir a anamnese, a fim de achar sinais ou sintomas de doença coronariana ou AVE (acidente vascular encefálico).

Questão 13

Paciente homem, de 50 anos vai pela primeira vez à UBS com níveis pressóricos de 200 x 100 mmHg. Está assintomático. Refere não possuir co-morbidades. No exame físico você percebe sopro abdominal em flanco direito. Resolve por administrar IECA e então:

- (A) Solicita MAPA, pois o diagnóstico de HAS não pode ainda ser definido.
- (B) Diagnostica HAS primária e inicia IECA.
- (C) Diagnostica HAS primária e inicia inibidor de canais de cálcio.
- (D) Solicita ultrassonografia com doppler de artérias renais, bem como atenta para os níveis de creatinina e de potássio na rotina de exames.

Questão 14

Bebê de 11 meses é trazido pela mãe ao ambulatório de pediatria para avaliação de diarreia que persiste por 2 dias. Ao exame, os sinais vitais são: temperatura 36,6 °C, frequência cardíaca de 120 bpm, frequência respiratória 30 ir/m, pressão arterial de 105/50. As mucosas estão secas, mas o turgor de pele é normal. Não há outros achados físicos anormais. O melhor plano de hidratação é:

- (A) Hidratação EV com 10 ml/Kg em fase rápida com solução glicofisiológica 1:1, com 20 mEq/L de KCl.
- (B) Hidratação EV com 10 ml/Kg em fase rápida com soro fisiológica a 0,9%.
- (C) Hidratação EV com 20 ml/Kg em fase rápida com solução de ringer-lactato.
- (D) Hidratação oral com solução eletrolítica pediátrica em pequenas e frequentes ofertas.

Questão 15

Paciente de 32 anos, com diagnóstico recente de tuberculose disseminada e neurotoxoplasmose, tem sorologia anti-HIV positiva, com contagem de linfócitos CD4 de 23 células e carga viral de 591000 cópias. É iniciado tratamento com esquema RIPE, fenitoína, sulfadiazina, pirimetamina, ácido fólico, zidovudina, lamivudina e efavirenz. Após 30 dias de tratamento, procura novamente seu médico por quadro de febre alta com calafrios, linfonodomegalia generalizada, dispneia, hiperemia conjuntival e infiltrado pulmonar à radiografia de tórax. Seu diagnóstico mais provável é de:

- (A) Pseudolinfoma pela fenitoína.
- (B) Síndrome da reconstituição imune.
- (C) Resistência micobacteriana ao RIPE.
- (D) Linfadenomegalia generalizada persistente.

Questão 16

Uma bancária recém-aposentada tinha a firme convicção de que a osteoartrite de joelhos, que começava a incomodá-la, era consequência direta de muitos anos carregando malotes repletos de documentos e do peso excessivo acumulado desde o início da menopausa. Como apresentava sintomas e sinais locais clássicos, ao descrevê-los em recente consulta, ela certamente mencionou que:

- (A) A dor costumava melhorar bastante com o repouso.
- (B) O inchaço, o calor e o rubor eram transtornos constantes.
- (C) A instabilidade articular exigia um caminhar mais célere.
- (D) A rigidez permanecia por longo período depois do despertar matinal.

Questão 17

Você começa investigar um homem de 50 anos, portador de hipertensão arterial primária quanto a complicações dessa doença e constata, dentre os diversos exames solicitados, um ECG alterado: hipertrofia de ventrículo esquerdo e padrão *strain* (de sobrecarga). Contudo, o paciente encontra-se assintomático. No momento o uso de enalapril 20 mg, duas vezes ao dia, mantém PA em 120x75 mmHg. Então:

- (A) Você agenda retorno para acompanhar a evolução.
- (B) Inicia o acréscimo de carvedilol para conter o remodelamento cardíaco.
- (C) Substitui o IECA por beta-bloqueador e agenda retorno.
- (D) Incentiva dieta exercício físico.

Questão 18

Qual alternativa mostra a téttrade clássica da doença de Parkinson?

- (A) Tremor de ação, irritabilidade, transtornos de memória e hiperreflexia.
- (B) Transtornos da memória, afasia, apraxia e transtornos de comportamento.
- (C) Tremor de repouso, demência, história familiar e transtornos de comportamento.
- (D) Tremor de repouso, bradicinesia, rigidez muscular e alteração de reflexos posturais.

Questão 19

Homem de 80 anos de idade, saudável previamente, deu entrada na UBS, confuso e sonolento. Acompanhante relatou que homem almoçou e foi dormir durante uma hora, como faz todos os dias, porém, acordou nesse estado e mantém-se assim até o momento. Assinale a alternativa CORRETA:

- (A) O diagnóstico de demência está descartado, pois a história é aguda.
- (B) O diagnóstico de isquemia encefálica está descartado, pois a história é aguda.
- (C) O diagnóstico de IAM está descartado pois não houve relato de precordialgia.
- (D) O diagnóstico de pneumonia está descartado pois não há história de febre.

Questão 20

Qual a melhor taxa que mede o risco de se adquirir uma doença?

- (A) Letalidade.
- (B) Mortalidade por determinada doença.
- (C) Incidência.
- (D) Nenhuma das anteriores.

Questão 21

Criança, um ano e quatro meses, com otite média aguda, dor intensa, frequentadora de creche, não respondeu à amoxicilina na dose de 40-50 mg/Kg/dia administradas há 72 horas. Qual a melhor opção terapêutica?

- (A) Amoxicilina com clavulanato.
- (B) Cefalexina.
- (C) Amoxicilina na dose de 80-90 mg/Kg/dia.
- (D) Ceftriaxona.

Questão 22

Criança de 3 anos e 6 meses vem para consulta no período da tarde apresentando coriza, tosse e febre há 3 dias. Hoje, desde quando acordou pela manhã tem piora da febre e dispneia. Ao exame, frequência respiratória de 60 ir/m e tiragem. Você:

- (A) Encaminha para internamento.
- (B) Prescreve amoxicilina e agenda retorno.
- (C) Prescreve azitromicina e agenda retorno.
- (D) Orienta que se trata de gripe e prescreve medicação sintomática.

Questão 23

Mulher de 70 anos, em uso de ceftriaxone + clindamicina para pneumonia comunitária, passa a apresentar após 7 dias de tratamento, dor abdominal em cólica e diarreia sanguinolenta. Você:

- (A) Prescreve ciprofloxacino e a encaminha para gastroenterologia.
- (B) Solicita internamento sugerindo a substituição dos antibióticos por metronidazol.
- (C) Prescreve sulfametoxazol-trimetropim, pois ciprofloxacino pode desenvolver confusão mental em idosos.
- (D) Diagnostica diarreia por antibióticos, suspende as medicações de uso atual e acompanha a evolução.

Questão 24

Com o objetivo de desenvolver ações de prevenção das doenças e promoção da saúde de uma comunidade, qual deve ser a primeira atividade a ser realizada pela unidade de saúde, a fim de estruturar as ações a serem desenvolvidas em nível local?

- (A) Contratação de agentes comunitários de saúde.
- (B) Ampliação dos programas oficiais existentes.
- (C) Ampliação e capacitação da equipe de saúde.
- (D) Territorialização e diagnóstico de saúde da comunidade.

Questão 25

A Saúde da Família é operacionalizada mediante a implantação de equipes multiprofissionais em unidades básicas de saúde. Assinale a alternativa correta que define a composição mínima de uma equipe de saúde da família:

- (A) Médico, enfermeiro, odontólogo, auxiliar de enfermagem e agentes comunitários de saúde.
- (B) Enfermeiro, auxiliar de enfermagem e agentes comunitários de saúde.
- (C) Médico, enfermeiro, auxiliar de enfermagem e agentes comunitários de saúde.
- (D) Enfermeiro, médico e agentes comunitários.

Questão 26

Considerando o tabagismo é INCORRETO afirmar que:

- (A) Se espere que o profissional de saúde não fume e dê exemplo pessoal.
- (B) Se espere que o profissional de saúde coopere com atividades comunitárias de controle do hábito de fumar.
- (C) A bupropiona, goma de mascar de nicotina e adesivo de nicotina sejam fármacos de primeira linha na farmacoterapia do tabagista.
- (D) Os tratamentos para deixar de fumar não tenham sido efetivados na população de idosos.

Questão 27

Homem de 69 anos, fumante, portador de DPOC há 10 anos, comparece a unidade básica de saúde em busca de atualizar suas vacinas nesse local. Informa ser procedente do interior de Santa Catarina, onde morou em zona rural há 3 anos. Não sabe referir sobre história prévia de vacinação. Aborde os imunológicos indicados para este indivíduo:

- (A) Anti-influenza, antipneumocócica e dupla adulta.
- (B) Tríplice viral (MMR), tríplice bacteriana (DPT) e hepatites A e B.
- (C) Influenza, Haemophilus influenzae grupo B e hepatite B.
- (D) Antimalárica, Salk e antipneumocócica.

Questão 28

Qual dos sintomas/sinais abaixo apresenta maior valor para diagnosticar insuficiência cardíaca congestiva?

- (A) Taquicardia > 120 bpm.
- (B) Dispneia paroxística noturna.
- (C) Derrame pleural.
- (D) Edema de membros inferiores.

Questão 29

Em relação à Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC), assinale a alternativa CORRETA:

- (A) Para iniciarmos antibiótico na exacerbação infecciosa da DPOC, é imprescindível a presença de febre e leucocitose.
- (B) Os agentes infecciosos mais comuns na exacerbação infecciosa da DPOC incluem *Haemophilus influenzae*, *Streptococcus pneumoniae* e *Mycoplasma pneumoniae*.
- (C) O uso de corticoides sistêmicos nas exacerbações da DPOC reduz taxas de falhas terapêuticas e o tempo de hospitalização.
- (D) As xantinas devem ser consideradas como broncodilatadores de escolha na exacerbação infecciosa da DPOC.

Questão 30

Homem de 62 anos de idade segue em acompanhamento de insuficiência cardíaca congestiva classe funcional III (NYHA). Mantém-se sem descompensações há um ano. Utiliza as medicações das alternativas abaixo sendo que uma delas não altera a mortalidade:

- (A) Enalapril
- (B) Carvedilol
- (C) Losartan
- (D) Digoxina

RASCUNHO

Destaque Aqui



.....

GABARITO
Concurso Público Prefeitura Municipal de Maringá 002/2013

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30